

VIDA BANCÁRIA

www.vidabancaria.com.br

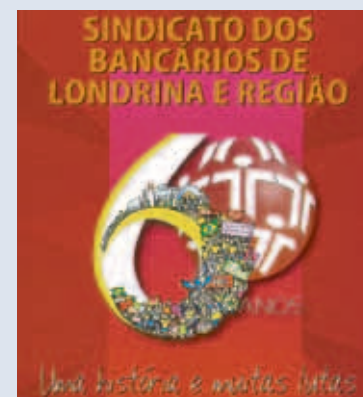
VB



Nº 1.447 - Ano 33 - De 1º a 7/08/2017

Dia 4/08 tem lançamento do livro sobre 60 anos do Sindicato de Londrina

Na sexta-feira (4/08), às 19h00, na Câmara Municipal de Londrina, será realizado o lançamento do livro "Sindicato dos Bancários de Londrina e Região: 60 anos - Uma história e muitas lutas". O evento é aberto a toda a categoria, a lideranças do movimento sindical e popular. Participe desta importante comemoração!



CAMPANHA 2017

19ª CONFERÊNCIA NACIONAL APROVA PLANO DE LUTAS

Defesa dos empregos e dos bancos públicos foi reafirmada nos debates

Após três dias de debates, foi encerrada no dia 30 de julho, em São Paulo, a 19ª Conferência Nacional dos Bancários, que teve o tema "Lutar, Defender, Garantir - Nenhum Direito a Menos". Os 603 participantes aprovaram o plano de lutas, estratégias e a resistência aos ataques que estão sendo feitos contra o movimento sindical e a Classe Trabalhadora.

Os painéis abordaram ações voltadas para a defesa dos empregos, dos direitos, dos bancos públicos, além da igualdade de oportunidades, saúde, segurança e combate ao assédio moral nos bancos.

Regiane Portieri, presidenta do Sindicato de Londrina, lembra que este ano não foi discutido índice de reajuste salarial, porque a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) assinada no ano passado com a Fenaban tem vigência de dois anos e já prevê o zeramento das perdas com a inflação em setembro de 2017, mais aumento real de 1%. "Com isto, estamos dedicando toda atenção para a luta em defesa dos empregos da categoria e contra essa política de retrocessos que está em curso no Brasil. Temos que somar forças para barrar o avanço da terceirização nos bancos e garantir a manutenção dos postos de trabalho como forma de assegurar condições de trabalho e qualidade no atendimento à população", avalia.

Segundo Regiane, na Conferência também foi amplamente discutido o avanço das novas tecnologias no sistema financeiro. "Os bancos estão apostando alto na digitalização dos serviços, por isso, precisamos cobrar negociações a respeito desse tema com o objetivo de se inteirar a respeito desse processo, que mexe muito não só com a categoria, mas também com toda a sociedade", aponta.



Mais de 600 delegadas e delegados aprovaram as estratégias de luta da categoria durante a 19ª Conferência Nacional dos Bancários

Categoria aprova Moções de Repúdio contra retrocessos

No final da 19ª Conferência Nacional dos Bancários foram aprovadas diversas Moções de Repúdio, com destaque para a que condena a reforma trabalhista sancionada por Michel Temer (PMDB). Foi ressaltada no debate a falta de diálogo do governo com o movimento sindical para mudar a legislação de forma drástica e nociva à Classe Trabalhadora.

O Banco Mercantil do Brasil também foi motivo de Moção de Repúdio pelo fechamento de agências e demissões em massa. Outra condenou as privatizações do Banrisul, Badesul e BRB por conta do Regime de Recuperação Fiscal proposto por Temer ao governo do Rio Grande do Sul, que enfrenta uma crise financeira.

Sindicato de Londrina consegue reintegrar bancária lesionada

O Sindicato de Londrina conseguiu reintegrar uma bancária do Itaú que havia sido demitida pelo banco mesmo sendo portadora LER (Lesões por Esforços Repetitivos) /DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). A gerente de relacionamento da agência Tiradentes foi demitida, sem justa causa, no dia 5 de maio e procurou auxílio do Sindicato de Londrina, de posse de exames médicos que comprovavam sua condição.

"Diante da situação dela, nós não realizamos a homologação do contrato de trabalho e solicitamos ao Itaú a revogação de sua dispensa, além da emissão da CAT

(Comunicado de Acidente do Trabalho). Como o banco se recusou, mesmo sendo obrigado a fazer isso por meio de um Termo de Ajuste de Conduta assinado perante a Justiça do Trabalho, nós emitimos o documento e encaminhamos a bancária ao INSS", relata Kelly Menegon, secretária de Saúde do Sindicato de Londrina. Segundo Kelly, a perícia confirmou que a bancária tinha mesmo LER/DORT e concedeu a ela o B-91 (Auxílio-Acidente do Trabalho). "Assim, automaticamente conseguimos a sua reintegração no emprego, bem como a licença para tratamento das LER/DORT", comemora.

Funcionários elegem representantes na Fundação Itaú Unibanco

Os participantes da Fundação Itaú Unibanco elegeram, entre os dias 19 e 27 de julho, seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como nos Comitês dos respectivos Planos. Na eleição dos conselheiros a apuração registrou 2.189 votos, sendo 1.879 para a Chapa 1 - Convicção e Experiência, única inscrita neste pleito, 282 em branco e 28 nulos.

O diretor do Sindicato de Londrina, Cesar Caldana, foi eleito representante dos ativos como suplente do Conselho Deliberativo, representando as bases da Fetec-CUT/PR. Para Cesar, a missão é manter no novo mandato o mesmo empenho que resultou em conquistas para os participantes da Fundação Itaú Unibanco, garantindo um futuro melhor e



Cesar Caldana foi reeleito conselheiro deliberativo da Fundação Itaú Unibanco

tranquilidade na aposentadoria. "Agradeço a todos que votaram em nossa chapa, depositando sua confiança no trabalho que faremos nos Conselhos em busca de novos avanços para todos participantes", ressalta.

SANTANDER

Lucro do primeiro semestre é o maior da história do banco no Brasil

O Santander Brasil fechou o primeiro semestre deste ano com lucro líquido de R\$ 4,615 bilhões, valor que representa uma alta de 33,2% em relação ao que foi apurado no mesmo período de 2016 e é o maior já obtido pelo banco desde que começou a operar no País. Este montante leva a filial brasileira a contribuir com 26% do lucro global da Instituição, que atingiu € 3,616

bilhões. O balanço demonstra também que o Santander cortou 2.281 postos de trabalho no País e encerrou as atividades de 11 agências e de três PABs (Postos de Atendimento Bancário).

SAIBA MAIS

Leia outros detalhes sobre o lucro do Santander no endereço www.vidabancaria.com.br

BANCOS FEDERAIS

Política do desmonte coloca em risco planos de saúde dos funcionários

Na semana passada circularam informações nas Redes Sociais a respeito de Minutas de Resolução atribuídas à Comissão Interministerial de Governança Corporativa e Administrativa de Participações Societárias da União, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, que colocam na mira do governo Michel Temer (PMDB) a Cassi, o Saúde Caixa e demais Planos de Saúde das empresas estatais. As medidas, ainda não anunciadas oficialmente, trarão várias mudanças nos Planos de Saúde de autogestão, criando limites de custeio e outras regras para serem seguidas pelas estatais. Na avaliação de Gisa Bisotto, secretária Geral do Sindicato de Londrina, essas determinações podem acabar com a solidariedade existente atualmente na Cassi e tornar inviável a manutenção dos planos para aqueles que têm salários mais

Principais mudanças que podem afetar os planos das empresas estatais

- Impõe a paridade de custeio entre o mantenedor (BB, Caixa etc.) e funcionários. Hoje, o BB paga 4,5% e os funcionários, 3%. A Caixa contribui com 70% e os empregados com 30%.

- Impõe limite de gastos com assistência à saúde a 8% da folha de pagamento de ativos e aposentados.

baixos, bem como para os aposentados, se for colocado em prática a contribuição por faixa etária. "O aumento das contribuições vai pesar muito no orçamento dos funcionários e

funcionárias. Temos que construir uma grade mobilização para impedir que isso seja colocado em prática, porque será o fim da assistência médica e dos próprios planos das estatais", alerta.

CAIXA

Agência de Cornélio elege delegado sindical

Os empregados e empregadas da agência da Caixa Econômica Federal em Cornélio Procópio elegeram Diogo



Palmas Navarro para delegado sindical. A votação foi realizada no dia 26 de julho e ele tomará posse no dia 1º de agosto para um mandato de um ano. "Com o apoio do Diogo e dos demais funcionários vamos encaminhar a mobilização na Caixa para a Campanha deste ano e, principalmente, na luta contra a política de desmonte e ataques aos direitos", comenta Elizeu Marcos Galvão, presidente do Sindicato de Cornélio Procópio.

ARAPOTI

Sindicato protesta contra demissões no Bradesco e Itaú

A diretoria do Sindicato de Arapoti saiu em luta na defesa dos empregos com a realização da Operação "Demitiu, Parou" na agência do Bradesco em Wenceslau Braz, no dia 25 de julho, e no Itaú em Curiúva no último dia 28. Com faixas na fachada das agências foi denunciado o corte de pessoal por estes dois bancos campeões em lucros. Segundo Carlos Roberto de Freitas, o Bradesco dispensou, sem justa causa, o gerente da unidade de Wenceslau Braz, que tem 30 anos de serviços prestados ao banco. "Curiosamente, ele foi demitido justamente no dia que o Bradesco lançou o PDVE (Plano de Demissão Voluntária Especial). Assim ele acabou ficando de fora dos benefícios oferecidos pelo banco", salienta. No Itaú, ainda de acordo com Carlos, foi demitida uma bancária, também sem justa causa, com 19 anos de banco, demonstrando que a rotatividade continua firme no banco recordista em

lucratividade. "É triste ver estes bancos descartarem funcionários com vários anos de experiência somente para reduzir custos com pessoal num momento em que desemprego está em alta, tornando difícil o retorno ao mercado de trabalho", critica.



A Operação "Demitiu, parou" na agência do Bradesco em Wenceslau Braz foi realizada dia 25/07



Dirigentes do Sindicato de Arapoti no protesto realizado dia 28/07 no Itaú em Curiúva

REFORMA TRABALHISTA

Coletivo Jurídico debate impactos na categoria bancária

Mais de 60 advogados, assessores e dirigentes sindicais participaram da reunião do Coletivo Jurídico Nacional da Contraf-CUT, realizado no dia 28 de julho, em São Paulo, para debater a reforma trabalhista e seus impactos nas relações de trabalho, individuais e coletivas da categoria bancária. Abrindo os debates, a professora Daniella Muradas, da Faculdade de Direito e Ciências do Estado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pós-doutora em Sociologia do Trabalho pelo IFCH da UNICAMP, fez uma apresentação dos principais pontos da reforma trabalhista apontando para um verdadeiro desmonte nos direitos sociais. A professora relatou experiências vividas em países europeus que também fizeram alterações nos direitos trabalhistas. Depois de uma ampla análise dos impactos das alterações da reforma, os presentes fizeram reflexões e apontamentos para que os trabalhadores, através de suas entidades, reajam no sentido de resistir e questionar os pontos que fragilizam e retiram direitos



Representantes do Vida Bancária na reunião do Coletivo Jurídico da Contraf-CUT

dos trabalhadores. Entre as ações definidas está a realização, no mês de setembro, de um seminário nacional para construir um plano de ações que vise assegurar direitos históricos dos trabalhadores. "Além da mobilização da categoria, é fundamental que nossas assessorias jurídicas estejam se reunindo e discutindo formas de enfrentamento de tantos pontos perversos para a Classe Trabalhadora que essa reforma trouxe", declara Wanderley Crivellari, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina.

BRDESCO

Banco lucra R\$ 9,352 bilhões nos seis primeiros meses do ano

O Bradesco obteve lucro líquido ajustado de R\$ 9,352 bilhões no primeiro semestre deste ano, o que aponta uma alta de 13% na comparação ao resultado obtido no mesmo período de 2016. Conforme demonstra o balanço, um dos fatores que impulsionou seu lucro foi o aumento das receitas com prestação de serviços e tarifas cobradas dos clientes, que cresceu 16,9% em 12 meses, totalizando R\$ 11,7 bilhões. De acordo com Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de

Organização dos Empregados) do Bradesco, mesmo tendo este ótimo desempenho o banco exterminou 4.479 postos de trabalho nos últimos 12 meses. "Apesar de ter adquirido o HSBC e incorporado pessoal, o número de clientes está aumentando, assim como a sobrecarga de serviços para os funcionários", denuncia Valdecir.

SAIBA MAIS

Confira outras informações a respeito do lucro do Bradesco no endereço www.vidabancaria.com.br

ATENÇÃO!

Dia 31/08 termina prazo para usufruir a Folga Assiduidade

■ Direito é uma conquista da categoria na Campanha de 2013

Se você ainda não usufruiu a Folga Assiduidade, atenção, porque o prazo para tirar um dia de descanso termina no dia 31 de agosto. Este direito é uma conquista da Campanha de 2013 e está previsto na cláusula 24ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), garantindo um dia de ausência remunerada ao bancário ou bancária que não teve nenhuma falta injustificada entre 1º/09/2015 e 31/08/2016.

Para gozar deste benefício é necessário ter, no mínimo, 12 meses de vínculo empregatício com o banco e o dia da fruição deve ser definido em conjunto com gestor de sua agência. A CCT estabelece ainda que a Folga Assiduidade não pode ser convertida em pecúnia, não tem caráter cumulativo e também não poderá



Aproveite a Folga Assiduidade para descansar e espantar o estresse do trabalho

ser utilizada para compensar faltas ao serviço. Está desobrigado de cumprir este direito o banco que conceder qualquer outro

benefício que resulte em folga do empregado, tais como, por exemplo, faltas abonadas, abono assiduidade, folga no dia do aniversário, dentre outros.

SEGURANÇA

Fenaban não se posiciona sobre proteção à categoria

A terceira rodada de negociação deste ano da Comissão Bipartite de Segurança Bancária, realizada no dia 26 de julho, em São Paulo, terminou, mais uma vez, sem um posicionamento da Fenaban a respeito da alínea "c" da cláusula 33 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Este ponto é considerado prioridade para a segurança da categoria, pois amplia a possibilidade de realocação de bancários e bancárias para outra agência ou posto de atendimento caso estes tenham sido vítimas de sequestro consumado. "Esta é uma questão muito importante, porque vai proteger quem já sofreu sequestro e tem dificuldades para trabalhar no mesmo local", afirma Damião Rodrigues, diretor do Sindicato de Apucarana e suplente na Mesa de Segurança Bancária com a Fenaban. Os representantes dos bancos se comprometeram em apresentar resposta a respeito da alínea 33 na próxima reunião, agendada para o dia 11 de setembro.

PREVIDÊNCIA

CPI do Senado constata superávit e calote de grandes empresas

Foi divulgado na semana passada o balanço dos trabalhos da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Senado que investiga o caixa da Previdência Social, apontando um superávit do sistema, posição que joga por terra o argumento de Michel Temer (PMDB) de que existe um rombo. O presidente da CPI, senador Paulo Paim (PT-RS), cobrou do governo os milhões de reais que são arrecadados à custa do trabalhador brasileiro e denunciou empresas que descontam as contribuições de seus empregados, mas não fazem o repasse para a Previdência. Além disso, o relatório mostra que existe uma dívida acumulada de grandes bancos e grupos

empresariais, figurando nesta lista o Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, JBS e montadoras de automóveis. "Juntas, essas empresas devem mais de 500 bilhões de reais para os cofres da Previdência, mas não são cobradas, porque o governo quer jogar essa dívida nas costas dos trabalhadores", critica Maria Salomé Fujii, presidenta do Sindicato de Apucarana. Para Salomé, a Classe Trabalhadora não pode ficar calada diante dessa tentativa de golpe de Temer nos direitos previdenciários e pressionar a Câmara dos Deputados a rejeitar a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 287/2017, que trata da reforma da Previdência.

SAÚDE Bancária

WWW.SAUDEBANCARIA.ORG.BR

Assuma o Controle! A saúde é Sua

O título acima é o mote da campanha lançada pela Contraf-CUT durante a 19ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 28, 29 e 30/07, em São Paulo. O objetivo é orientar a categoria a não delegar aos bancos a responsabilidade de cuidar da saúde. A campanha é uma forma de conter o alto índice de doenças do trabalho verificado no setor devido às pressões constantes para atingir metas e à falta de pessoa, além do medo que muitos bancários e bancárias têm de se afastar do trabalho para tratamento e ser discriminado ou, até mesmo, figurar em listas de futuras demissões.

Neste sentido, a campanha "Assuma o Controle - A saúde é Sua" será focada nos seguintes parâmetros:

- Informar aos bancários e bancárias quais são os riscos das atividades realizadas no setor;
- Orientar a todos a não se submeter exclusivamente ao médico do trabalho do banco, que, via de regra, atende apenas aos interesses patronais e seguir as orientações do médico de sua confiança;
- Estimular a participação da categoria na defesa e proteção de sua saúde, exigindo relações interpessoais que se pautem pelo respeito mútuo;
- Conscientizar que o descanso é um direito dos trabalhadores e fator fundamental na preservação de sua saúde;
- Mobilizar e organizar bancários e bancárias nos locais de trabalho a fim de garantir o respeito à preservação e tratamento de sua saúde;
- Ampliar e fortalecer o debate sobre condições de trabalho visando a elaboração e estabelecimento de políticas de prevenção e proteção à saúde.



EXPEDIENTE

Edição semanal. Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebarapucara@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Carlos Alberto Martins (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Josué Rodrigues dos Santos, Joseph Sonego e Lupinha Moretto. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 4.400 exemplares.